382520 - Transferência de impureza de outra pessoa através do toque

Pergunta

Em nossa casa, há um membro da família que interage com cães; ele os toca e eles o lambem. Quando dizemos a ele que precisa se purificar, ele zomba de nós e se recusa a fazer isso, porque não reza, então não se importa com isso. Minha pergunta é: a impureza pode ser transferida dele para nós? Isso porque, como eu disse, ele mora conosco na mesma casa, então ele nos toca e toca em nossas coisas em casa, e suas mãos podem até ficar molhadas, como você sabe, quando ele toca na torneira do banheiro, por exemplo, ou molha a louça na cozinha, e assim por diante. A impureza pode ser transferida dessa maneira? Como podemos tomar precauções para que essa impureza não seja transferida? Note que isso é difícil, então como podemos purificar tudo o que ele toca? Observe que sofro de pensamentos intrusivos em relação à purificação e cuido da minha purificação e da minha oração, todos os louvores são para Allah. Este assunto me deixa ansioso e, infelizmente, comecei a nutrir ressentimento em relação a essa pessoa, mesmo ela fazendo parte da minha família.

Resumo da Resposta

Nada em sua casa deve ser considerado impuro, a menos que você tenha certeza de que este homem tocou, que suas mãos ainda estavam molhadas quando tocou e que a saliva do cachorro ainda não havia secado, ou que ele tocou em algo molhado quando ainda havia um traço de saliva em suas mãos. Para mais detalhes, consulte a resposta completa.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Em primeiro lugar:

A impureza dos cães

Já discutimos anteriormente a impureza da saliva dos cães, como na resposta à pergunta n° 69840.

Em segundo lugar:

Transmissão de impureza de uma pessoa para outra

A transmissão de impureza de uma pessoa para outra não é considerada como tendo ocorrido a menos que se saiba ou suponha que tenha ocorrido com grande probabilidade.

Al-Qarafi (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

O princípio básico é que, de acordo com os ensinamentos islâmicos, nada deve ser levado em consideração exceto com base em conhecimento seguro, porque Allah, Exaltado seja, diz (interpretação do significado): “E não persigas o de que não tens ciência...” [al-Isra’ 17:36]. Isso porque não há margem para erro nesse caso. No entanto, como é difícil ter conhecimento seguro na maioria das situações, a lei islâmica permite basear as decisões no que é mais provável de ser o caso, porque raramente está errado e frequentemente está certo. Mas se houver dúvida, a regra original permanece em vigor, portanto, tudo sobre o qual há dúvida não deve ser levado em consideração, e devemos considerar o que era originalmente o caso antes que a dúvida se desenvolvesse...

Fim da citação de *adh-Dakhirah*, 1/218-219.

Meras dúvidas e pensamentos intrusivos não têm peso, como indica o hadith de ‘Abdullah ibn Zaid (que Allah esteja satisfeito com ele), segundo o qual um homem reclamou ao Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) que pensou que algo havia acontecido enquanto rezava. Ele disse: “Não saia da oração a menos que ouça um som ou sinta um cheiro.” Narrado por al-Bukhari (137) e Muslim (361).

An-Nawawi (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Este hadith aponta para uma das diretrizes fundamentais do Islam e um dos principais princípios da jurisprudência, que se deve presumir que as coisas são como eram originalmente, até que tenhamos certeza de que elas mudaram; caso contrário, meras dúvidas não afetam nada.

Fim da citação de *Sharh Sahih Muslim*, 4/49.

Com base nisso, não se deve presumir que a impureza da saliva desses cães seja transferida da mão do homem que os toca para todos os lugares e objetos que ele toca, pois é muito provável que suas mãos estejam secas quando ele toca as coisas.

As-Suyuti (que Allah tenha misericórdia dele) afirmou em seu livro *al-Ashbah wan-Naza'ir* (pág. 432) que: se uma substância impura toca algo que é puro, mas ambos estão secos, isso não a torna impura. Fim da citação.

Para mais informações, consulte as resposta às pergunta n° 196037.

Pode ser que o vestígio de impureza tenha sido removido de suas mãos ao lavá-las.

Na verdade, simplesmente tocar em cães não significa necessariamente que ele tocou na saliva deles ou em qualquer parte dela que tenha grudado em suas mãos ou em seu corpo e que tenha permanecido ali sem que ele a removesse.

Shaikh al-Islam Ibn Taimiyah (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Em caso de incerteza, o princípio básico é que as coisas ainda são puras, e insistir em estar do lado seguro é waswas (pensamentos ou sussurros intrusivos do Shaitan). Portanto, se algo que pode ser puro ou impuro entra em contato com uma pessoa, não é recomendado que ela o evite, de acordo com a visão acadêmica correta, ou que tome precauções para estar do lado seguro. 'Umar ibn al-Khattab e um companheiro seu passaram por uma calha, e algumas gotas de água caíram em seu companheiro. Então, seu companheiro perguntou: Ó dono da calha, sua água é pura ou impura? Mas 'Umar disse: Ó dono da calha, não lhe diga, porque ele não deve perguntar.

Fim da citação de *Majmu' al-Fatawa*, 21/521.

Foi dito em *Fatawa al-Lajnah ad-Da'imah lil-Buhuth al-'Ilmiyyah wal-Ifta'* (5/365):

O princípio básico é que as coisas são puras, então nada deve ser considerado impuro a menos que haja evidências que comprovem que tal coisa é impura e que essa suposta impureza esteja presente naquela coisa. Se essas duas coisas não puderem ser provadas, então o muçulmano pode rezar ali e sua oração é válida.

Comitê Permanente de Pesquisa Acadêmica e Ifta'

'Abdullah ibn Ghadyan e 'Abd al-'Aziz ibn 'Abdullah ibn Baaz. Fim da citação.

Conclusão: nada em sua casa deve ser considerado impuro, a menos que você tenha certeza de que este homem tocou, que suas mãos ainda estavam molhadas quando tocou, e que a saliva do cachorro ainda não havia secado, ou que ele tocou em algo molhado quando ainda havia um traço de saliva em suas mãos.

E Allah sabe mais.